Desempenho reforça a solidez do setor, a devolução de recursos à sociedade e a relevância do produto para diferentes perfis de público

Denis Morais, presidente da FenaCap

A Capitalização movimentou R$ 28,67 bilhões entre janeiro e outubro de 2025, crescimento de 8,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), analisados pela Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), mostram um setor em expansão e cada vez mais relevante para os brasileiros, sustentado pela solidez de um produto que combina segurança, formação de reserva e a possibilidade de participação em sorteios, dentro de um ambiente regulado e supervisionado.

No período, os resgates alcançaram R$ 21,55 bilhões e os sorteios pagos em dinheiro somaram R$ 1,70 bilhão, totalizando R$ 23,25 bilhões devolvidos à sociedade. As reservas técnicas da Capitalização chegaram a R$ 44,11 bilhões, reforçando a segurança para clientes e empresas que utilizam os Títulos como instrumento de planejamento financeiro.

Nesse cenário, as modalidades Tradicional, Filantropia Premiável e Incentivo apresentaram evolução em todas as variáveis analisadas – arrecadação, resgates e sorteios -, consolidando o papel dos Títulos como uma alternativa acessível, segura e confiável para a formação de reservas e a organização financeira de diferentes perfis de público.

A modalidade Tradicional registrou arrecadação de R$ 20,60 bilhões, alta de 7%. A Filantropia Premiável totalizou R$ 3,49 bilhões, um aumento de 6,3%. A confiança dos clientes nessa modalidade permitiu o repasse de R$ 1,73 bilhão a entidades filantrópicas. Desta forma, a Capitalização representa um aliado essencial para a sustentabilidade financeira dessas instituições e apoio a pessoas em vulnerabilidade social.

Em relação à modalidade de Incentivo, foram registrados R$ 280 milhões de sorteios, alta de 51,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A arrecadação do produto teve um crescimento de 27,9%. Muito procurada por quem deseja participar de múltiplos sorteios, a modalidade Popular registrou receita de R$ 240 milhões.

“O desempenho até outubro confirma a solidez do setor e a confiança dos brasileiros em um produto que alia formação de reserva, possibilidade de resgate e sorteios, sempre dentro de um ambiente regulado e supervisionado. Os números mostram que a Capitalização cumpre um papel relevante na organização financeira das famílias e na devolução de recursos à sociedade”, destaca Denis Morais, presidente da FenaCap.

A Capitalização tem ampliado seu alcance ao atender diversos objetivos financeiros, desde a organização do orçamento familiar até estratégias empresariais de incentivo, promoção e apoio a causas sociais. Além disso, os Títulos também são utilizados como instrumento de garantia em contratos e obras públicas, contribuindo para a execução de projetos de infraestrutura e para a

segurança das relações comerciais. Essa versatilidade, aliada à supervisão regulatória e à solidez do setor, reforça o papel da Capitalização como um produto democrático, capaz de se adaptar às demandas da economia e contribuir para o desenvolvimento econômico e social.

“Com quase cem anos de história no país, o setor segue evoluindo, investindo em inovação e em títulos cada vez mais flexíveis e digitais, sem abrir mão da segurança e da supervisão. É um produto que atende a todos os públicos, incentiva a educação financeira e contribui para o desenvolvimento econômico em diferentes contextos”, completa Denis.

Fonte: FenaCap/Danthi, em 08.01.2026.